



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

Senhor Deputado Pedro do Carmo

Assembleia da República, 01 de julho de 2021

Assunto: Audição do Ministro do Ambiente e Ação Climática, da Ministra da Agricultura e de outras entidades sobre a situação de armazenamento de água em diversas albufeiras

Em Portugal, os frequentes períodos de seca, têm provocado efeitos muito negativos sobre a atividade económica e a vida das comunidades. Repercussões negativas a nível do aproveitamento agrícola e da atividade pecuária e dificuldades no acesso das populações à água, situações em que a resposta tem sido baseada em medidas de emergência, para contingência imediata dos danos.

No plano agrícola esta fragilidade acentua-se com a opção por uma agricultura, caracterizada pela intensificação do uso da água e da terra, numa lógica de acumulação de capital com efeitos nefastos a médio e longo prazos, nos planos económico, social, ambiental e paisagístico.

A análise dos dados relativos à Situação de Armazenamento das Albufeiras e do Boletim das albufeiras do Ministério da Agricultura mostram com evidência a situação frágil que



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

se tem vindo a verificar em relação à capacidade de resposta às condições hidrológicas do País, na área de abrangência de diversas bacias hidrográficas.

Estando, em maio de 2021, quase metade do território de Portugal Continental em situação de seca meteorológica, importa interpretar os dados relativos à disponibilidade de água nas albufeiras integradas em sistemas de regadio e a capacidade de resposta às necessidades para os diversos usos.

Neste sentido verifica-se que, em diversas regiões hidrográficas, há situações que levantam grandes preocupações uma vez que o estado das reservas de água pode pôr em causa a supressão das necessidades de abastecimento público e de rega.

Assim, tomando em conta os valores de armazenamento útil de água, nos meses de maio, entre 2017 e 2021, bem como as necessidades de água identificadas pela DGADR para a campanha agrícola normal, verifica-se que:

- Albufeira de Divor (Tejo): o armazenamento de água registado em maio de 2017, 2019 e 2020, supria apenas entre 99 % e 81 % das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal;
- Albufeira de Magos (Tejo): o armazenamento de água registado em maio de 2017, 2019 e 2020, supria apenas entre 86 % e 69 % das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal;
- Albufeira de Vale do Gaio (Sado): o armazenamento de água registado em maio de 2017, 2019 e de 2020, supria apenas entre 88 % e 63 % das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal;
- Albufeira do Roxo (Sado): o armazenamento de água registado em maio de 2017 apenas assegurava 41% das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal e em 2019, apenas assegurava 85 % dessas necessidades;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- Albufeira de Pego do Altar (Sado): o armazenamento de água registado em maio de 2017, 2019 e 2020, apenas supria, respetivamente, 50%, 80% e 73% das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal;
- Albufeira de Odivelas (Sado): o armazenamento de água registado em maio, entre 2017 e 2021, apenas supria parte das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal (valores variando entre 85% e 9%), sendo que em maio de 2021, essas necessidades apenas estavam asseguradas a 85%;
- Albufeira de Monte da Rocha (Sado): o armazenamento de água registado em maio entre 2017 e 2021, supria apenas parte das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal, (valores variando entre 98% e 20%), sendo que em maio de 2021, essas necessidades apenas estavam asseguradas a 85%;
- Albufeiras de Odivelas, Monte da Rocha, Monte Migueis, Monte Gato, Fonte Serne e Campilhas (Sado): o armazenamento útil de água nestas albufeiras, nos meses de maio, entre 2017 e 2021, não permitia, na grande maioria dos casos, suprir as necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal, destacando-se os casos de Fonte Serne e de Campilhas que em maio do presente ano apenas acumulavam, respetivamente, 3% e 40% das necessidades de água para a campanha agrícola do presente ano;
- Albufeira de Bravura (Ribeiras do Algarve): o armazenamento de água registado em maio de 2020 e 2021 apenas assegura cerca de 50% das necessidades de rega e de abastecimento público referenciadas no respetivo PGRH;
- Albufeiras de Corte Brique e de Santa Clara (Mira): entre 2019 e 2021 as reservas armazenadas em maio nesta albufeira não permitem responder às necessidades de água para a campanha agrícola normal, destacando-se o caso da albufeira de Santa Clara em que o volume de água armazenada em maio de 2021 se situa já ao nível do volume morto, comprometendo a campanha de rega e o abastecimento público;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- Albufeira de Vigia (Guadiana): o armazenamento de água registado em maio, entre 2017 e 2020, não supria as necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal, assegurando apenas as necessidades em valores que variaram entre 28% (para 2019) e 87% (para 2018).
- Albufeira de Arade (Arade): o armazenamento de água registado em maio de 2020 e 2021 apenas assegurava, respetivamente, 67% e 89% das necessidades de abastecimento identificadas para a campanha agrícola normal;

Estes elementos tornam evidente a necessidade de tomar medidas que assegurem por um lado responder às necessidades hídricas do país para diferentes usos, priorizando o abastecimento público de água e a disponibilidade de água para a agricultura, e por outro avaliar de que modo se deve actuar para se optar por sistemas agrícolas menos exigentes em água e melhor adaptados às condições edafoclimáticas nacionais.

Nestas condições, num cenário em que o abastecimento de água para consumo público e/ou para rega pode estar comprometido, é fundamental conhecer de que modo será realizada a distribuição do recurso disponível e avaliar quais as respetivas implicações económicas, sociais e ambientais.

Assim, a escassez de água que se perspetiva em diferentes zonas do país continua a levantar muitas preocupações em termos do abastecimento público e das atividades agrícolas e pecuárias sendo fundamental que sejam implementadas medidas eficazes, capazes de mitigar os efeitos que tais condições adversas detêm sobre as diferentes atividades, assegurando o acesso à água, quer às populações, quer aos pequenos e médios agricultores e produtores nacionais.

Com o enquadramento descrito e no âmbito da avaliação da situação nacional no que respeita à disponibilidade de água para diversos usos em diversas bacias hidrográficas, em particular nas regiões do Alentejo e Algarve, vem o **Grupo Parlamentar do PCP requerer** a realização, **com caráter de urgência**, da **Audição** na Comissão de Agricultura



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

e Mar, em conjunto com a Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, dos seguintes membros do Governo e das seguintes entidades:

- Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática
- Senhora Ministra da Agricultura
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- Administração de Região Hidrográfica do Tejo e Oeste,
- Administração de Região Hidrográfica do Alentejo
- Administração de Região Hidrográfica do Algarve
- CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
- AMAL - Associação de Municípios do Algarve
- Águas Públicas do Alentejo
- Águas do Algarve
- FENAREG - Federação Nacional de Regantes de Portugal
- TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Rural

Para além das audições requeridas, o Grupo Parlamentar do PCP requer ainda o agendamento de uma visita da Comissão de Agricultura e Mar às zonas de abrangência dos aproveitamentos hidroagrícolas de Campilhas e Alto Sado, Mira, Veiros e Marvão e encontro com as respetivas Associações de Regantes/beneficiários.

Os Deputados

João Dias

Alma Rivera